

Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa “Data for Good” do Facebook

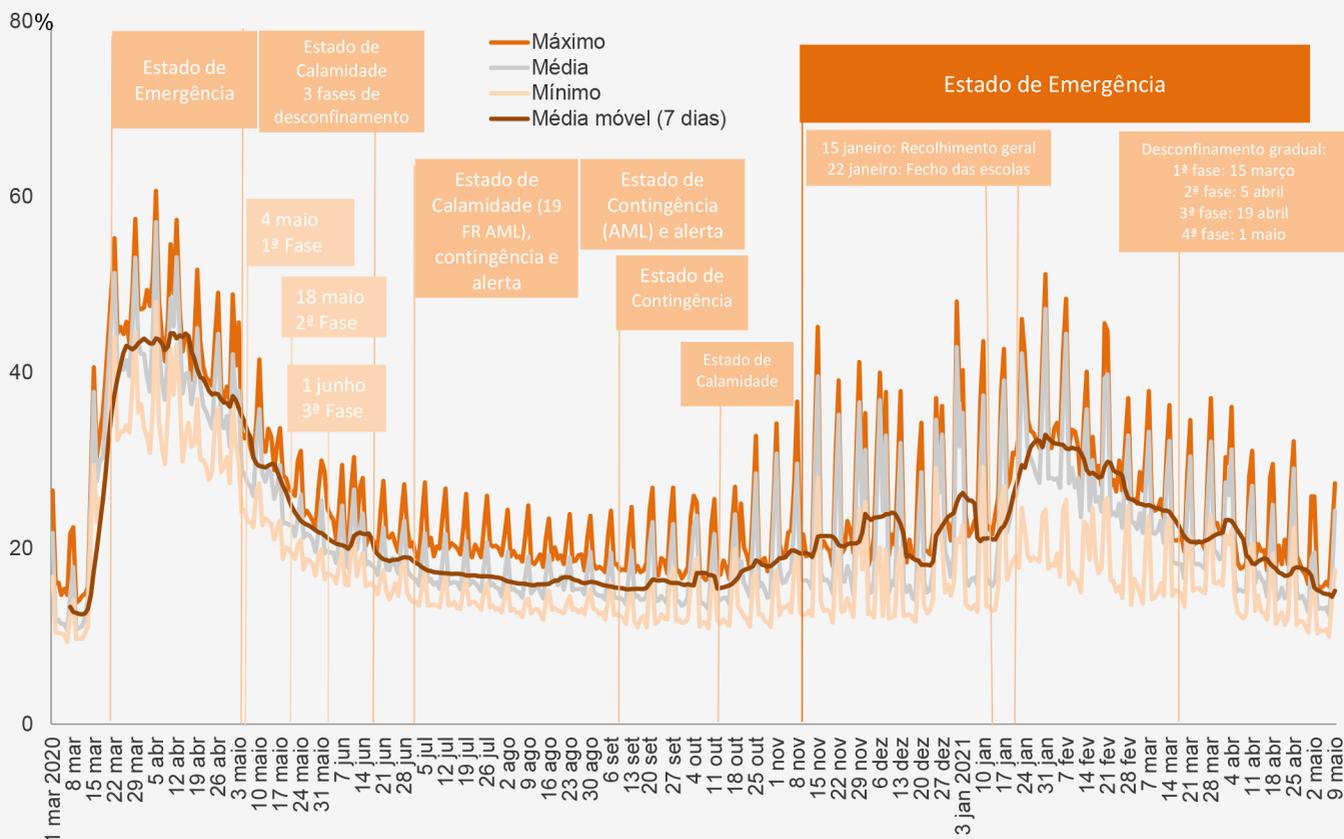
Tirando partido da iniciativa “Data for Good” do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que “ficou em casa” entre os dias 1 de março de 2020 e 9 de maio de 2021, nomeadamente valores mínimos, médios e máximos apurados a partir das 25 NUTS III. A proporção de população que “ficou em casa” é aferida a partir do número de utilizadores do Facebook associados a uma única quadrícula de referência de 600mx600m durante as 8h e as 20h do dia x, exigindo-se pelo menos três ocorrências durante esse período horário.

Observa-se que nos domingos se assinala, de uma forma geral, menos mobilidade da população que nos outros dias da semana. Salienta-se também que, após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência, se verificou uma redução da mobilidade da população, registando-se depois um aumento dos níveis de mobilidade na sequência das medidas de desconfinamento.

Considerando a média móvel dos últimos 7 dias, verifica-se a partir de novembro, globalmente, uma redução dos níveis médios de mobilidade na sequência da declaração do Estado de Emergência a 9 de novembro e das subseqüentes renovações. Neste contexto, constituem exceção os dias antecedentes ao Natal e subseqüentes ao Ano Novo onde se verifica um aumento da mobilidade em virtude do levantamento geral das medidas de restrição à circulação. Esta tendência de redução da mobilidade acentuou-se após a entrada em vigor, a 15 de janeiro de 2021, das medidas extraordinárias para limitar a propagação da pandemia, incluindo o dever geral de recolhimento domiciliário, seguido da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais a partir de 22 de janeiro.

A partir da segunda semana de fevereiro verifica-se, globalmente, uma tendência de aumento dos níveis de mobilidade, que se acentua na sequência do levantamento gradual das medidas restritivas e da reabertura das escolas para os diferentes níveis de ensino de acordo com as diferentes fases do processo de desconfinamento (reabertura das creches, pré-escolar e 1º ciclo a 15 de março, do 2º e 3º ciclos a 5 de abril e do ensino secundário e superior a 19 de abril). Verifica-se, contudo, neste período, um ligeiro aumento da proporção de população que “ficou em casa” nos dias associados às férias escolares e ao período da Páscoa.

Proporção de população que “ficou em casa” entre 1 de março de 2020 e 9 de maio de 2021 – valores mínimos, médios e máximos das NUTS III



Fonte: Iniciativa “Data for Good” do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.